Illmo e Exmo Snr Francisco Carneiro de Campos.

Não desejando sobrecarregar a correspondencia Official com negocios do meu particular interesse, tomo a liberdade de escrever confidencialmente sôbre este assumpto, esperando ser bem acolhido de V. Ex.a

Seria inutil entrar agora na desagradavel questão do desproporcionado cercamento que soffreu o meu ordenado, mal acabava de ser conferido. Conheço a origem donde veio o mal; o tempo passou, e eu lanço sobre elle o véo do esquecimento. Aproximo-me de melhor epoca, e só della tratarei.

Respondendo ao Despacho de V. Ex.a pelo qual tive conhecimento de que houvera por bem mandar abonar mais 400$— annuaes ao meu ordenado, tive a honra de me explicar sobre a minha actual posição, e então dice que ella não era duravel senão até o fim deste anno, em cujo termo esperava de V. Ex.a um melhoramento proficuo, e estabilidade na minha situação politica.

Presenti, como de razão, que a occasião não era azada para solliciter demissão; que nós todos nos deviamos á Patria, sem outra rivalidade mais do que aquella que resulta do desejo de ser util, isto é, que a emulação regrada nos conduzisse longe da rivalidade odiosa. Vigorava esta opinião a existencia de V. Ex.a no Ministerio, e mais ainda, as lisongeiras expressões com que me honrou no referido Despacho.

Firme neste supporto declaro que nunca pedirei dimissão; não deixarei um pretexto de accusação contra mim. Eu a solicitei no tempo de S. Pedro 1º, depois da sua queda minhas intenções são bem differentes. Por um capricho porem não é justo que me exponha a um futuro pernicioso. Ordenado que me foi provisoriamente arbitrado / digo a V. Ex.ª com a independencia e nenhuma ambição que todos me conhecem / é muito insufficiente; com tão poucos meios não é possivel viver aqui com a honra e decencia que é mister, e demais eu renuncio tudo, não chega, incluindo os emolumentos do Consulado senão para dois meses escasos, e nós estamos expostos a muitas outras despezas extraordinarias, que podem sobrevir. Agora acabo de sentir duramente esta verdade. A entrada do inverno; mil preservativos contra o terrivel flagello da Cholera morbus; e de mais a mais um medico effectivo, que é mister ter, para tambem ter soccorro prompto á mais pequena demonstração do mal, aniquilarão todos os meus recursos, e já me empenharão em 200 £ esterlinas, por cuja somma saco nesta occasião sobre meu Ordenado.

V. Ex.ª sentirá a importancia destas considerações; sentirá igualmente que eu estou em uma falsa posição e que por isso esta não pode ser duravel, eu a submetto ao juizo de V. Ex.ª e sujeito-me á decisão que houver por bem tomar

antes de a vêr aggravada com novos sacrificios. Descançando na providencia de V. Ex.ª, ouso tocar em outro ponto supplicando desde já a sua indulgencia.

Discorrendo sobre a utilidade das Legações Brasileiras na Europa, no aspecto em que fui encarregado, como ella era na sua origem, de algum interesse ao Brasil. A importancia politica, e sobretudo commercial e maritima da Inglaterra indicou Londres como o logar da primeira Legação Brasileira, e porto que falta em Paris a mesma importancia commercial não me expondo a que seja ahi a segunda Legação, visto achar-se no centro da civilisação, e no movimento de uma grande nação, e a segunda maritima do globo. Fora disto tudo perde de importancia navavel para nós. O que nos pode vir da Russia e d'Austria esta todo centrado, e aquella sem nenhuma relação directa com nosco? Nem gente, nem commercio directo, nem sciencias e artes podemos tirar, nem imitar destas duas nações, tão avessas ao systema politico pelo qual o Brasil é regido, e por isso em perpetua repugnancia e inimiga em hostilidade permanente com as crenças diversas. Os portos maritimos da Italia sujeitos a Austria não lhe dão nenhuma importancia que ella não tem.

A Legação porem de que fui encarregado ap-

representa differentes elementos que coordenados dão de algum peso. Quanto as Cidades Hanseaticas o seu commercio progressivo com o Brasil, e a importancia e utilidade delle explica a sua utilidade. Hannover, Oldenbourg, e os dois Ducados de Meklemburgo são quatro grandes viveiros de homens industriosos e delles sairá ainda a corrente da emigração que deve fertilisar o Brasil, por isso que não posso conciderar permanente certa antipathia que irreflectidamente trabalha em alguns espiritos contra a emigração Franca e valida, antipathia porem que felizmente já vejo desvanecida nos jornaes de Minas, e que o será igualmente na Corte, e nas outras Provincias, logo que aturarem com as causas que a produzis, e virem que, quem podia abusar de braços estranhos já não existe entre nós.

De mais, a Prussia, uma das primeiras nações do Norte, guiada pelos principios da justiça, posto que alheia das regras Constitucionaes, abrindo uma mão influente para o Oriente, outra para o Occidente, é a nação Continental que faz hoje o maior peso nos centros da balança politica da Europa; e esta importancia justifica a legação do Brasil, maxima ficando ella lá em conta, pela sua reunião com as outras em uma só pessoa.

Podia ainda ser mais em conta se porventura o governo Brasileiro quizesse concertar as vinidas, como forão na

na dita cidade, e ajuntar-lhes mais, para o Norte a Dinamarca e a Suecia; para Leste Brunswick, e para o Sul o Ducado de Oldemburgo, cuja Capital fica na fronteira immediata de Bremen. Toda esta reunião pode ser encarregada a uma só pessoa, tendo ella actividade sufficiente para saber dirigir-se. No Verão, em quanto o commercio com o Brasil está em actividade deve residir em Hamburgo. No largo e duradouro inverno, quando elle cessa de todo, fica-lhe tempo sufficiente para ir fazer visitas ao differentes Portos, examinar os differentes Vice Consulados, e procurar pessoalmente naquelles fazer o que convem aos interesses do Imperio. Até aqui tudo é possivel, tudo é facil.

Quanto a questão do ordenado supponho que o que me foi arbitrado no Decreto de Setembro do anno passado, ajudado com os Consulados daria uma Congrua sustentação ao Empregado, o qual se não viver com luxo pode viver com conveniente decencia.

X O systema de ter muitos Empregados sem se lhes dar ordenados relativos á posição em que elles se acham no mundo e ao circulo em que devem vivo é degradantemente falso de todos. Se a nossa situação financeira não permitte alargar a bolsa, aperte-se igualmente o numero dos Empregados, mas aquelles que forem conservados, que trabalhem, mas

que se lhes não negue o necessario relativo, e se isto mesmo
não for impossivel. Esta então um unico expediente, qual
o de empregar pessoas bem, que possão sustentar a honra
do Lugar e da Nação á sua propria custa. Se isto é pos-
sivel no Brasil é certamente o melhor caminho que te-
nhão a seguir.

Sugerindo estas idéas não é minha intenção
amoldar um Lugar para mim; elle se tornaria impor-
tante e de muito trabalho, e felizmente o Brasil tem mui-
tas pessoas de muito maior merecimento do que eu, e cuja
escolha justificaria o Ministerio que as nomeasse. Mi-
nha intenção é de dizer o que a experiencia e o conhecimen-
to pratico das cousas me indicão como justas.

Espero portanto que V. Ex.ª acredite, que as confiança,
respeitosa que me inspira pessoalmente o meu Ministro,
e a estima que devo á mim mesmo e á minha reputação
forão os unicos motivos que me obrigarão a ligar as duas
differentes partes de que é composta esta Carta. Supplico
ao mesmo tempo a graça de receber como isenta de
sentimentos como a que tenho a honra de ser

De V. Ex.ª

Obrigado attº. Servo e obg.mo Fr.

Ant.º de Men.ºs Vas.ºs de Drummond

Hamburgo 28 de Outubro de 1831.